



DIRETORIA ACADÊMICA

Diadema, 24 de maio de 2019

Edital Interno – Concessão de Espaços Disponíveis no Campus Diadema

A diretoria do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (ICAQF) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), no uso das suas atribuições, torna público aos docentes do *Campus* Diadema, que estarão abertas as inscrições para a solicitação dos espaços de pesquisa abaixo listados, mediante as normas contidas neste Edital Interno.

1. Dos espaços disponíveis

1.1. Sala - antiga cozinha do refeitório da Unidade José Alencar:

Este espaço fica localizado no subsolo da Unidade José de Alencar (Rua São Nicolau, 210, Centro, Diadema-SP) próximo à entrada principal. Possui aproximadamente 32 m²: 3,88 m de largura x 8,45 m de comprimento. Necessita de reformas e adequações.

1.2. Módulo (nº 07):

Este espaço fica localizado na Unidade José de Filippi (Rua Artur Riedel, 275, Eldorado, Diadema-SP), e conta com área de 15 m²: 2,5 m de largura x 6,0 m comprimento x 2,5 m altura. Necessita de reformas no telhado e no piso.

1.3. Módulo (nº 08):

Este espaço fica localizado na Unidade José de Filippi (Rua Artur Riedel, 275, Eldorado, Diadema-SP), e conta com área de 15 m²: 2,5 m de largura x 6,0 m comprimento x 2,5 m altura. Necessita de reformas no telhado e no piso.



1.4. Módulo (nº 09):

Este espaço fica localizado na Unidade José de Filippi (Rua Artur Riedel, 275, Eldorado, Diadema-SP), e conta com área de 15 m²: 2,5 m de largura x 6,0 m comprimento x 2,5 m altura. Necessita de reformas no telhado e no piso.

1.5. Sala - antiga sala de TI da Unidade José de Filippi:

Este espaço fica localizado entre os dois laboratórios de informática, na Unidade José de Filippi (Rua Artur Riedel, 275, Eldorado, Diadema-SP). Conta com área de 21 m²: 3,5 m de largura x 6 m de comprimento. Não apresenta ventilação e necessita de adequações.

2. Regras gerais

- a) Os laboratórios serão destinados às atividades de pesquisa.
- b) Os laboratórios serão destinados aos pesquisadores do Campus Diadema da UNIFESP (apenas para Docentes permanentes). Docentes poderão associar-se e compartilhar as áreas. Será vedada a submissão de propostas que tenham como pesquisador responsável profissionais de outros Campi da UNIFESP ou de outra Instituição. No entanto, será permitida a participação de pesquisador associado não pertencente ao Campus Diadema.
- c) Os espaços ocupados serão agregados aos espaços acadêmicos do Departamento onde o docente esteja lotado.
- d) Os docentes que tenham interesse na utilização dos espaços deverão submeter proposta conforme descrito no item 3 deste Edital (Apresentação da Proposta). Docentes agraciados com área de laboratório terão prazo máximo de 4 meses para o início de suas atividades. Caso isto não ocorra, o espaço será destinado a outro pesquisador ou grupo, que tenha sido aprovado nesta chamada, respeitando-se a ordem de classificação das propostas pela Comissão Avaliadora.



- e) A Comissão Avaliadora, específica para este Edital, será constituída por dez (10) membros, sendo os oito (8) Chefes de Departamentos, um (1) Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, e o Diretor Acadêmico do Campus Diadema.
- f) Após a avaliação das propostas a liberação de cada área será feita pela Comissão Avaliadora respeitando a ordem de classificação das propostas.
- g) A proposta deverá ser submetida até 23/06/2019, **em arquivo único com extensão pdf**, para o e-mail diretoria.diadema@unifesp.br com o assunto da mensagem: **Edital para Concessão de Espaços Disponíveis no Campus Diadema**. A Proposta deve identificar todos os docentes envolvidos (*i.e.*, principais e associados).
- h) Os documentos/itens que deverão ser submetidos na proposta incluem:
- Relatório de atividades acadêmicas dos docentes no Campus Diadema desde a posse como servidor permanente. Deverá indicar: resumo das principais atividades acadêmicas dos docentes; o impacto dos projetos desenvolvidos na ciência nacional e internacional; financiamentos obtidos; publicações em revistas indexadas; orientações concluídas e em andamento; prêmios recebidos pelos membros da equipe; outras informações que o pesquisador/grupo julgar relevantes. Deve-se ressaltar que os proponentes que estejam em início de carreira, sem espaço físico de pesquisa, também devem demonstrar engajamento no Campus Diadema em atividades de ensino, extensão e gestão.
 - Projeto de pesquisa a ser desenvolvido no espaço requerido, contendo até 20 páginas (fonte 12 e espaçamento 1,5). Anexos serão permitidos, porém os mesmos devem fazer parte do mesmo arquivo PDF.
 - Súmula curricular (modelo FAPESP - <http://www.fapesp.br/5266>) e link para o CV Lattes do(s) pesquisador(es) principal(is).
 - Relação de financiamentos vigentes.
 - Descrição de equipamentos a serem instalados.
 - Planejamento da área solicitada: os pesquisadores deverão mostrar uma planta básica de ocupação da área que estão pleiteando. Neste caso, sugere-se uma visita prévia ao local. A visita deve ser combinada com a Diretoria Administrativa do Campus Diadema. Deve-se destacar que todas as reformas necessárias para uso dos espaços deverão ser custeadas pelos Docentes proponentes. A Direção Acadêmica do Campus Diadema poderá colaborar com a reforma de acordo com a disponibilidade orçamentária da UNIFESP.



3. Julgamento de mérito e distribuição dos espaços

As propostas serão avaliadas pela Comissão Avaliadora designada no item 2(e) deste Edital. Os critérios utilizados na avaliação das propostas são aqueles aprovados na **Reunião Extraordinária da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas-UNIFESP, realizada em 11 de dezembro de 2015**, e seguem a seguinte hierarquia:

- 1- Compatibilidade da estrutura do espaço com o tipo de uso pretendido;*
- 2- Priorizar quem ainda não tem espaço de pesquisa;*
- 3- Solicitações de grupos devem ter prioridade sobre solicitações individuais;*
- 4- Priorizar quem tem projeto de pesquisa financiado e formalizado;*
- 5- Priorizar quem tem aluno de pós-graduação;*
- 6- Priorizar quem tem aluno de IC/TCC;*
- 7- Valorizar a produção intelectual ponderada por áreas (Saúde, Exatas e da Terra, Licenciatura, Ambientais);*

O detalhamento da forma de avaliação pode ser encontrado no Anexo 1.

4. Cronograma

ATIVIDADES	DATAS
Data limite para submissão de propostas	23/06/2019
Divulgação dos resultados	03/07/2019
Data limite para pedidos de reconsideração	10/07/2019
Divulgação do resultado dos pedidos de reconsideração	10/08/2019

Em caso de dúvidas sobre este Edital, enviar e-mail para diretoria.diadema@unifesp.br com o assunto da mensagem: **Edital para Concessão de Espaços Disponíveis no Campus Diadema.**

ANEXO 1

Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Campus Diadema

Proposta de Critérios de Distribuição de Espaço Físico de Pesquisa no Campus Diadema

Novembro de 2015

Premissas da Proposta

Premissas da Proposta

- **Antes de estabelecer os critérios de distribuição de espaço de pesquisa, é necessário considerar:**
 - **A atual distribuição dos espaços de pesquisa decorrente da estratégia pretérita de alocação e de seus respectivos impactos;**
 - **O passivo de docentes e, principalmente, de áreas (temas) de pesquisa que não encontram condições de desenvolver-se no campus;**
 - **As metas para a pós-graduação e pesquisa da Unifesp e do campus expressas pelas instâncias relacionadas ao tema;**
 - **O momento atual de dificuldade generalizada em que se encontra o ambiente de pesquisa, desde a escala do campus até a conjuntura nacional de fomento e estímulo ao desenvolvimento científico e formação de pesquisadores;**
 - **O amplo debate internacional sobre os sistemas de avaliação acadêmica e de seus respectivos indicadores e métricas;**
 - **O direito a um espaço de pesquisa de qualidade e estruturado deve ser garantido para todos os docentes, independentemente de sua produção intelectual recente. Espaço de laboratório faz parte da contrapartida da universidade para que o docente tenha condições de desenvolver o trabalho para o qual foi contratado e é remunerado.**

Política Institucional

construída baseada em

Valores e Princípios

Conjunto de características de uma instituição, que determinam seu comportamento e interações internos e externos. Consistem nos princípios que determinam a gestão da instituição. Englobam valores morais e éticos.

que orientam a formulação de

Diretrizes

Orientações ou indicações que definem um rumo a ser seguido em consonância com os valores da instituição.

executadas pela aplicação de

CrITÉrios

Regras que permitem a fundamentação racional de uma decisão, podendo ser formas ou condições. Devem seguir as diretrizes estabelecidas e consolidarem os valores.

Como foi construída a proposta?

Amplo debate em todo o campus

Início na CPP: Setembro/2014

Conclusão: Novembro/2015

Política Institucional

Valores e Princípios

- . Responsabilidade
- . Igualdade
- . Colaboração mútua
- . Respeito
- . Transparência
- . Imparcialidade
- . Excelência institucional

Diretrizes

- . Recuperar o passivo e alocar pesquisas na medida do possível;
- . Nuclear grupos de pesquisa;
- . Aproveitar ao máximo o espaço de pesquisa disponível;
- . Estimular o desenvolvimento da diversidade das áreas de pesquisa (em execução e latentes);
- . Estimular a produção acadêmica como um todo.

CrITÉrios

- . Compatibilidade da estrutura do espaço com o tipo de uso pretendido
- . Priorizar quem ainda não tem espaço de pesquisa;
- . Solicitações de grupos devem ter prioridade sobre solicitações individuais;
- . Priorizar quem tem projeto de pesquisa financiado e formalizado;
- . Priorizar quem tem aluno de pós.-graduação;
- . Priorizar quem tem aluno de IC/TCC;
- . Valorizar a produção intelectual ponderada por áreas (Saúde, Exatas e da Terra, Licenciatura, Ambientais);

**Não há proposta perfeita.
Mas a proposta deve ser viável e
melhor alinhada à realidade de cada
momento da instituição.**

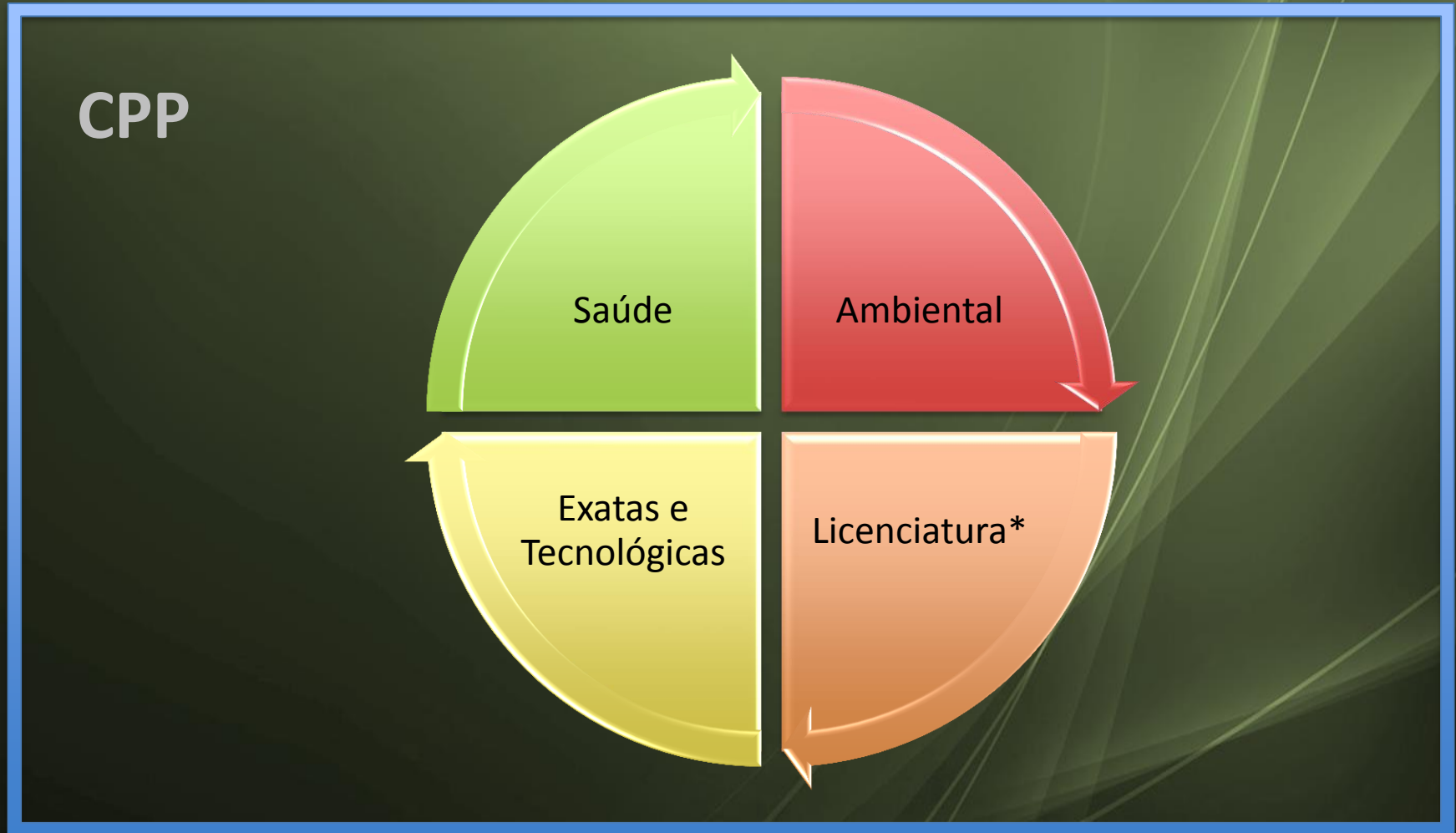
Como operacionalizar a proposta?

Operacionalização da proposta

- Editais devem ser abertos com todos os detalhes (localização, área, condições estruturais etc.) para que os docentes analisem a possibilidade e interesse em pleiteá-los;
- A cargo da CPEF
 - Solicitações cujos usos previstos forem considerados incompatíveis com o espaço não serão analisadas.
 - Se o espaço é fisicamente compatível (instalações elétricas, hidráulicas etc.), a resposta será “sim”. Caso o espaço não seja compatível mas o(s) solicitante(s) comprove(m) que possui(em) recursos disponíveis para adequá-lo, então a resposta será afirmativa.
 - Haverá um período para recurso dos solicitantes caso seja negativa.
- Docentes poderão avaliar antecipadamente seu nível de prioridade para alocação no espaço. No caso de baixa prioridade, terão condições de rever a estratégia de organização de sua proposta, estimulados pelas diretrizes da política institucional;
- A decisão sobre a alocação do espaço deverá ser da Congregação, ouvidas as manifestações da CPP e CPEF, elaboradas em consonância com a política institucional;
- Deve ser estipulada uma área mínima por docente para que o espaço seja pleiteado (balizada pelos dados da CPEF), evitando novos superadensamentos de pesquisadores;
- O processo decisório é impessoal, imparcial e transparente, executado por uma lógica de árvore binária ou chave dicotômica, seguida da ponderação da produção intelectual.

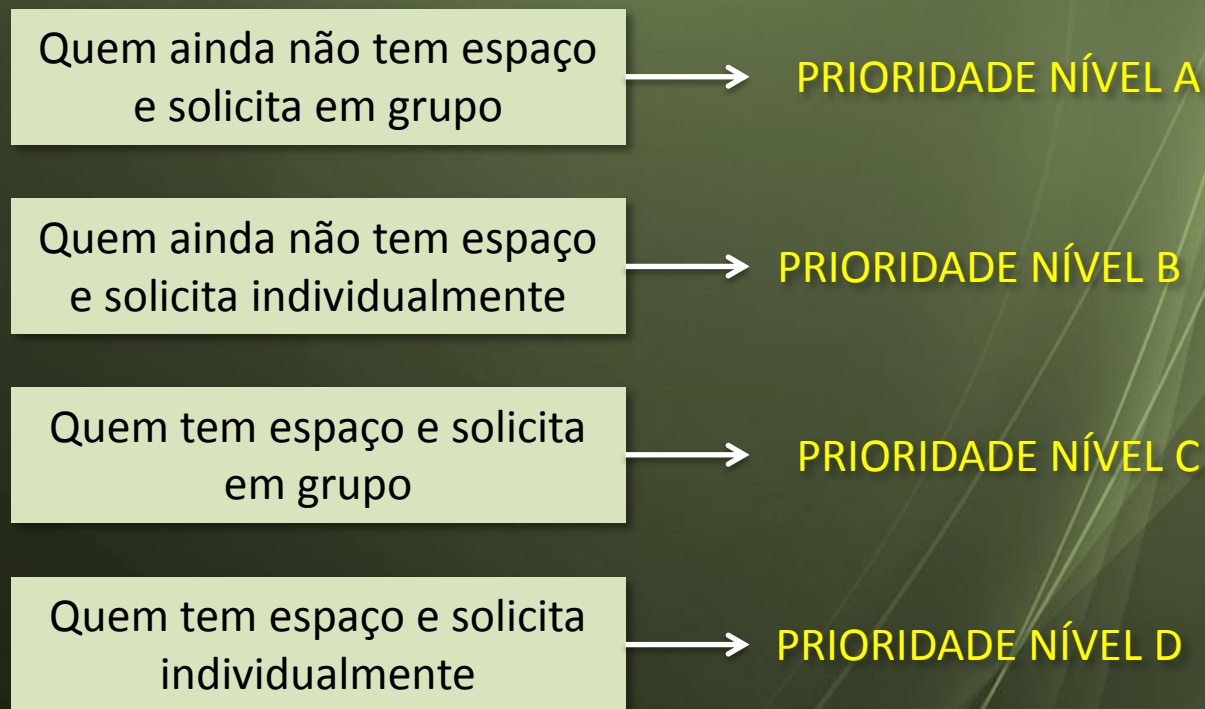
O processo decisório

Todo o processo avaliatório se dará dentro de sub-áreas do conhecimento



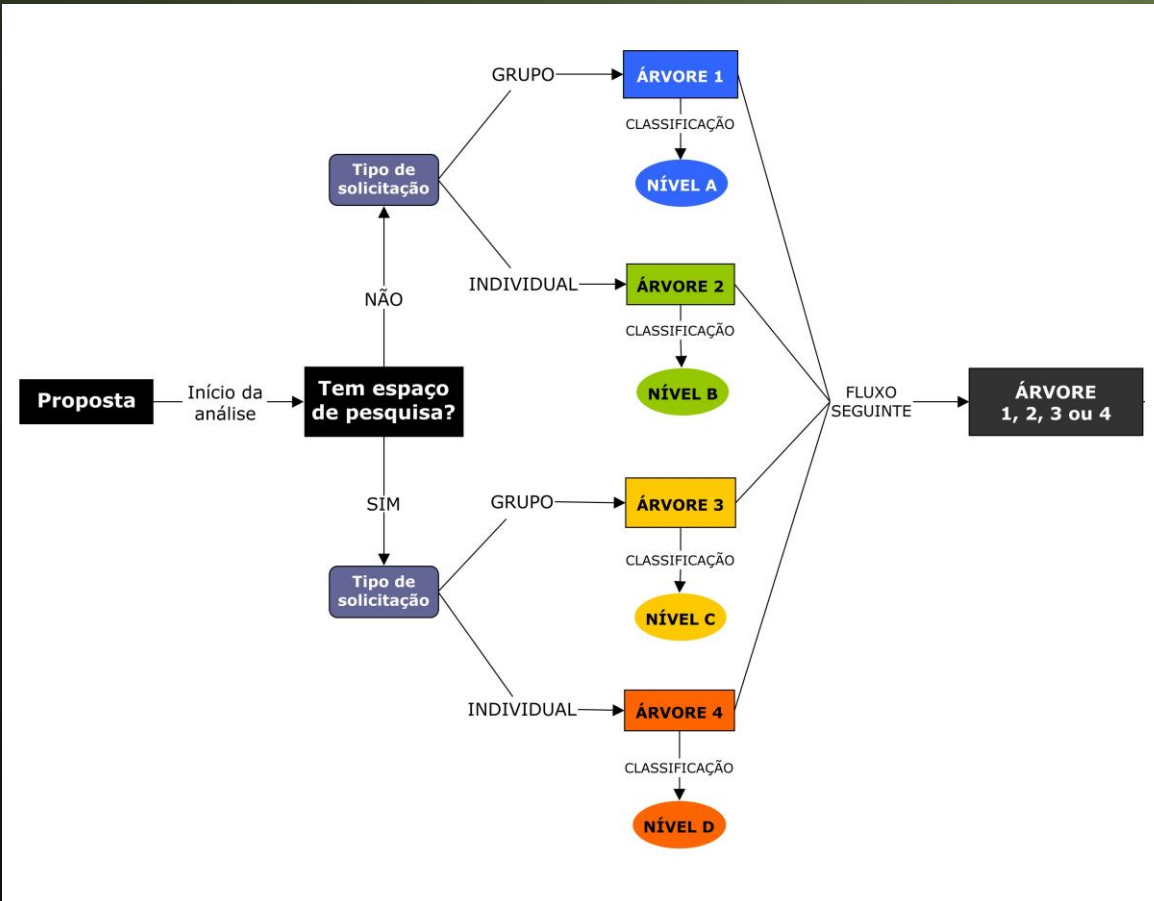
*Serão convidados membros da Licenciatura para integrar uma das sub-áreas e auxiliar a CPP no processo de avaliação das solicitações

Chegarão nesta fase apenas as solicitações cujos usos foram considerados compatíveis com o espaço pretendido. A organização hierárquica dos critérios resulta em uma árvore de decisões com quatro grandes níveis de prioridade, da maior para o menor, seguida da ponderação da produção intelectual:



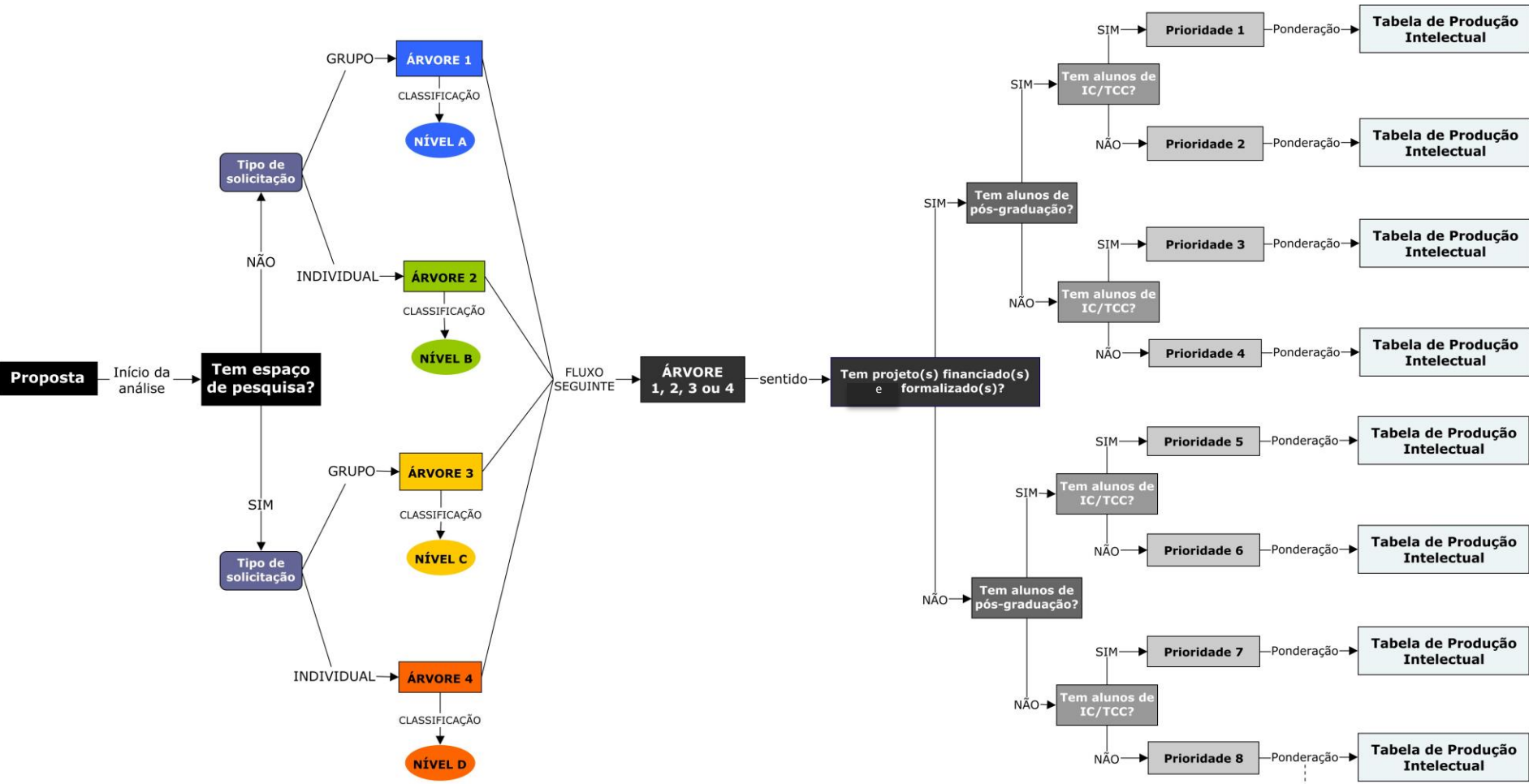
Se a solicitação é feita em grupo, em todos os passos a proposta será considerada pelo indicador que lhe der maior prioridade. Por exemplo, se em uma solicitação com 3 docentes um deles não tem espaço, então a solicitação será enquadrada no Nível A.

A primeira verificação é se o(s) solicitante(s) tem espaço de pesquisa e se a solicitação é feita em grupo ou individualmente. Dependendo da resposta, o processo segue para uma árvore binária com o nível de prioridade indicado:



Depois deste ponto, cada árvore segue um mesmo roteiro que se desdobra em perguntas cujas respostas possíveis são “sim” ou “não”.

Ao final, chega-se a uma classificação de prioridade. Veja no próximo slide.



A Tabela de Produção Intelectual a ser aplicada é aquela com ponderações definidas em uma das 4 áreas de conhecimento (Saúde, Exatas e da Terra, Licenciatura, Ambientais), dependendo da área de atuação do docente.

Produção Intelectual

Produção Intelectual:

- artigos científicos
 - autor principal
 - qualis da área
 - produção com aluno
- capítulos de livros
- livros completos
- patentes

Estes critérios deverão ser utilizados para desempate dentro do mesmo Nível de Prioridade

Níveis hierárquicos de decisão

- Na figura anterior, as perguntas estão organizadas em hierarquia, sempre considerando os últimos 5 anos de atuação do docente.
 - Tem projeto de pesquisa financiado e formalizado?
 - *O projeto financiado demanda a comprovação de seu apoio (número do processo e órgão de fomento). Como há áreas de conhecimento que tradicionalmente não demandam financiamento, a formalização via CEP é necessária para registro da execução do projeto.*
 - Tem aluno de pós-graduação?
 - *A resposta a essa pergunta considera apenas alunos matriculados nos programas da Unifesp.*
 - Tem aluno de IC/TCC?
 - *Mesma observação da pergunta anterior.*
 - Tabela de Produção Intelectual.
 - *Será aplicada a tabela com a ponderação relacionada à área de atuação do docente (Saúde, Exatas e da Terra, Ambientais e Licenciatura). A tabela considerará os últimos 5 anos de atuação de cada docente e reduzirá muito a probabilidade de empates nas solicitações.*
 - Reforçamos que em uma solicitação em grupo, ao correr a árvore na parte binária (sim/não) será considerado o indicador do docente que mais eleva a prioridade da proposta.
 - *Exemplo: se em um grupo com 3 docentes apenas um deles orientar alunos na PG e os outros dois não, então a resposta para o grupo será: “Tem aluno de pós-graduação? > Sim”.*

Sabemos que a figura com a árvore de decisões é relativamente grande, mas não é complexa.

Então vamos simular exemplos de casos para melhor compreendê-la.

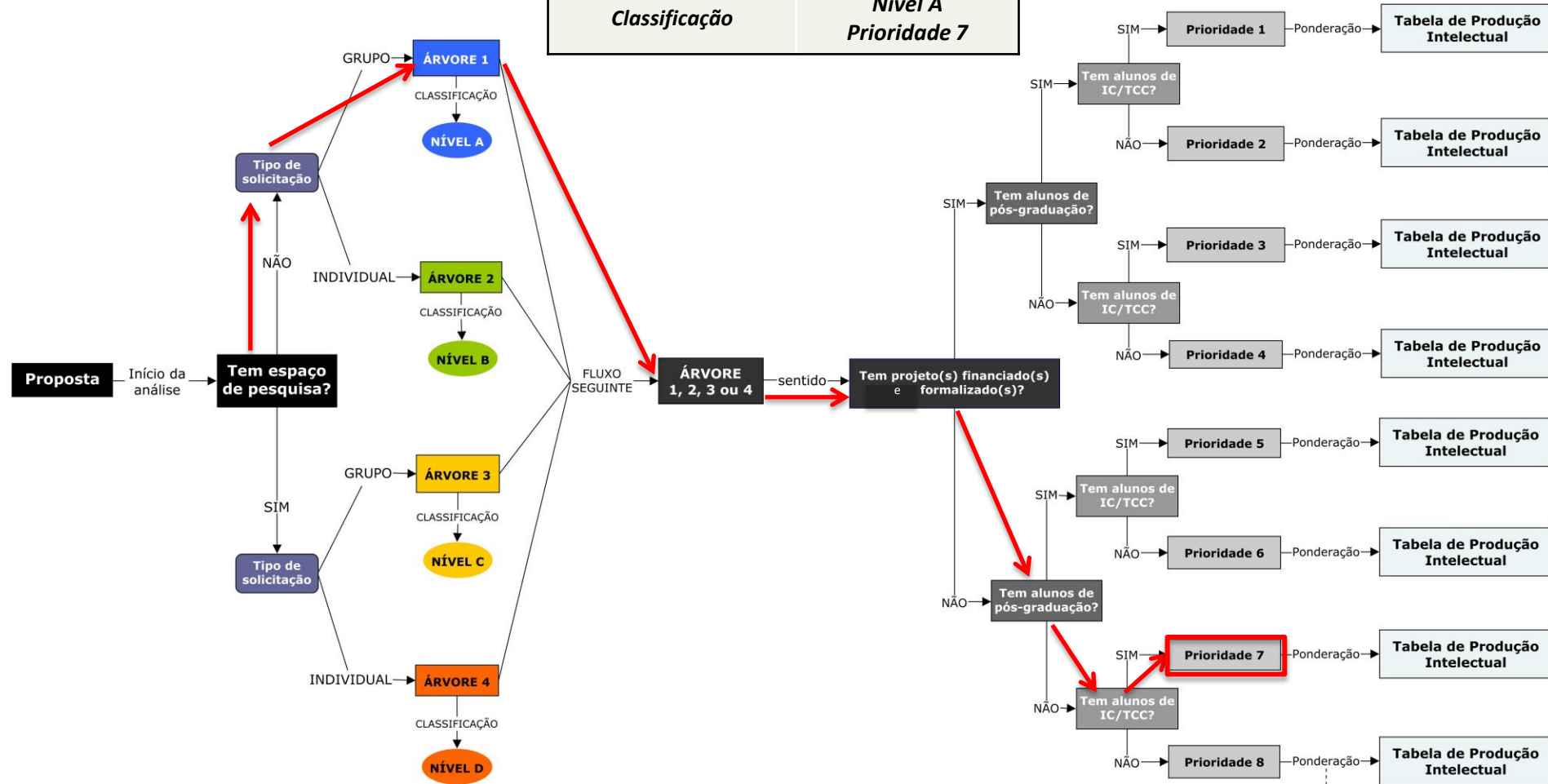
Simulação de casos para decisão

Espaço de 30 m², com instalações elétricas e hidráulicas (água e esgoto).

Critérios	Solicitação 1	Solicitação 2	Solicitação 3	Solicitação 4	Solicitação 5
Tem espaço?	Não	Não	Sim	Não	Sim
Grupo ou individual?	Grupo	Individual	Grupo	Grupo	Individual
Projeto formalizado?	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Tem aluno de PG?	Não	Não	Sim	Não	Não
Tem aluno de IC/TCC?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
<i>Nível de Prioridade</i>	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C</i>	<i>A</i>	<i>D</i>

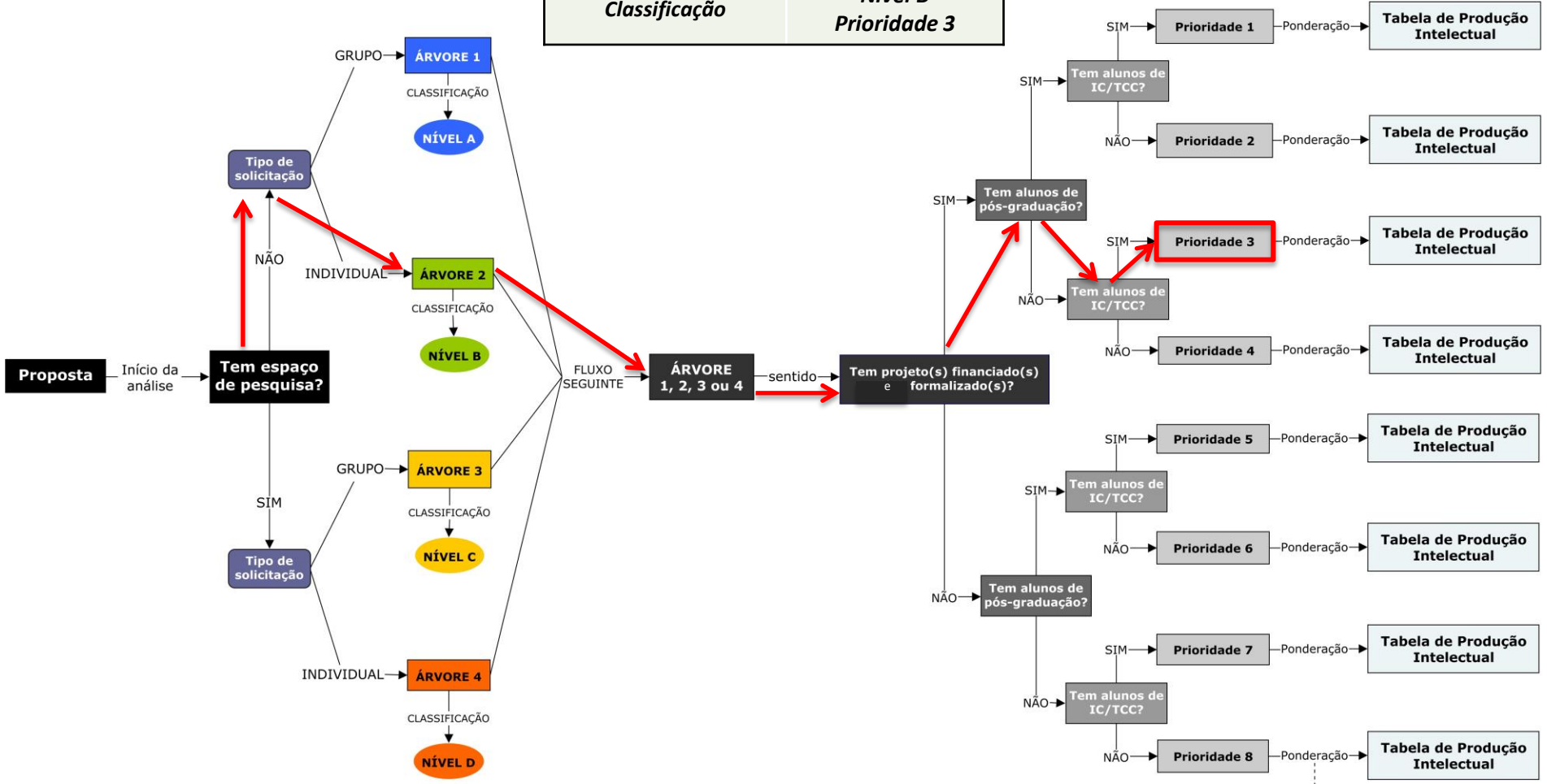
Ao correr a árvore de decisões, chegaremos a um dado nível de prioridade para cada uma das solicitações.

Crítérios	Solicitação 1
Tem espaço?	Não
Grupo ou individual?	Grupo
Projeto formalizado?	Não
Tem aluno de PG?	Não
Tem aluno de IC/TCC?	Sim
Classificação	Nível A Prioridade 7



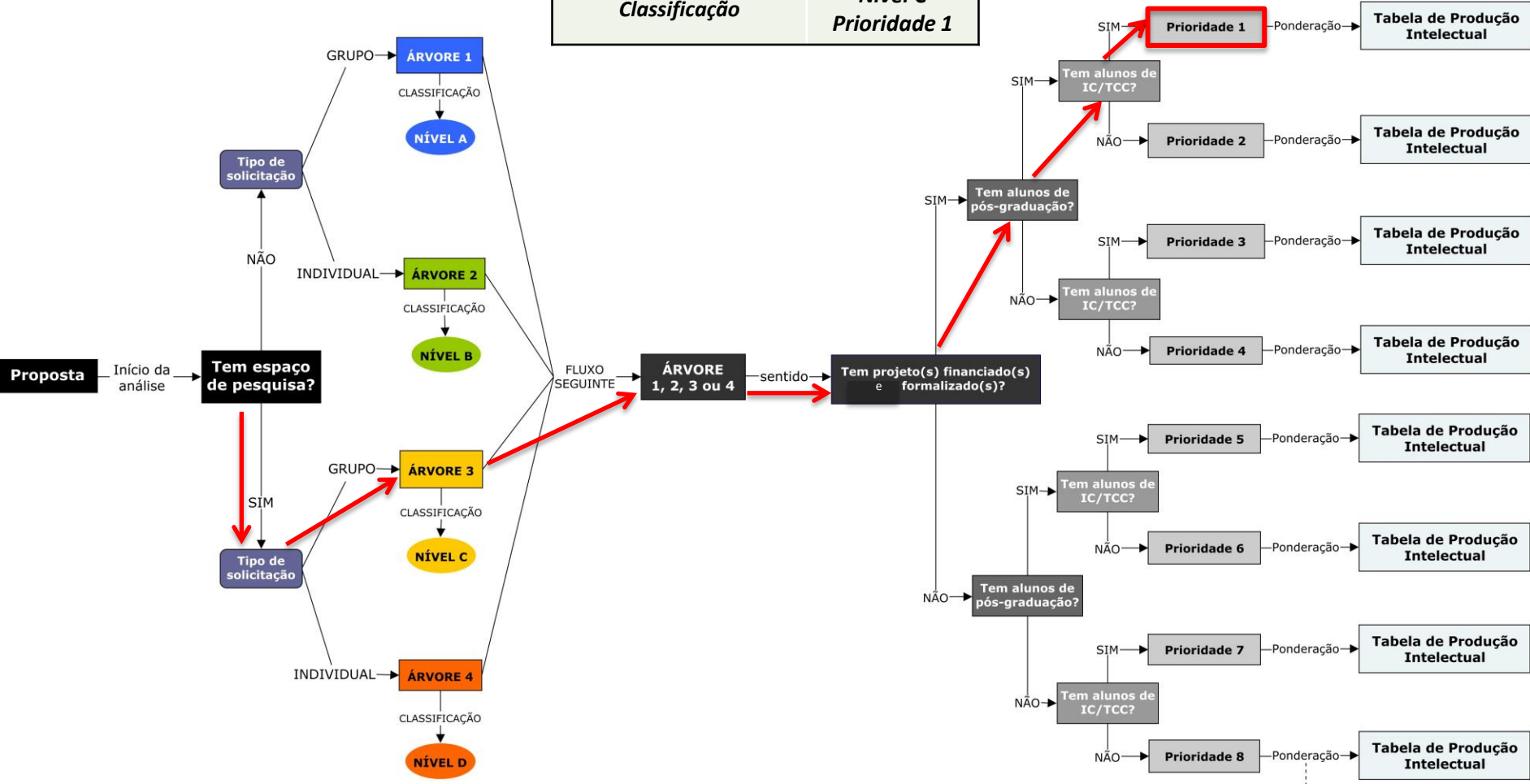
A Tabela de Produção Intelectual a ser aplicada é aquela com ponderações definidas em uma das 4 áreas de conhecimento (Saúde, Exatas e da Terra, Licenciatura, Ambientais), dependendo da área de atuação do docente.

Crêterios	Solicitaço 2
Tem espaço?	Não
Grupo ou individual?	Individual
Projeto formalizado?	Sim
Tem aluno de PG?	Não
Tem aluno de IC/TCC?	Sim
Classifica�o	Nível B Prioridade 3



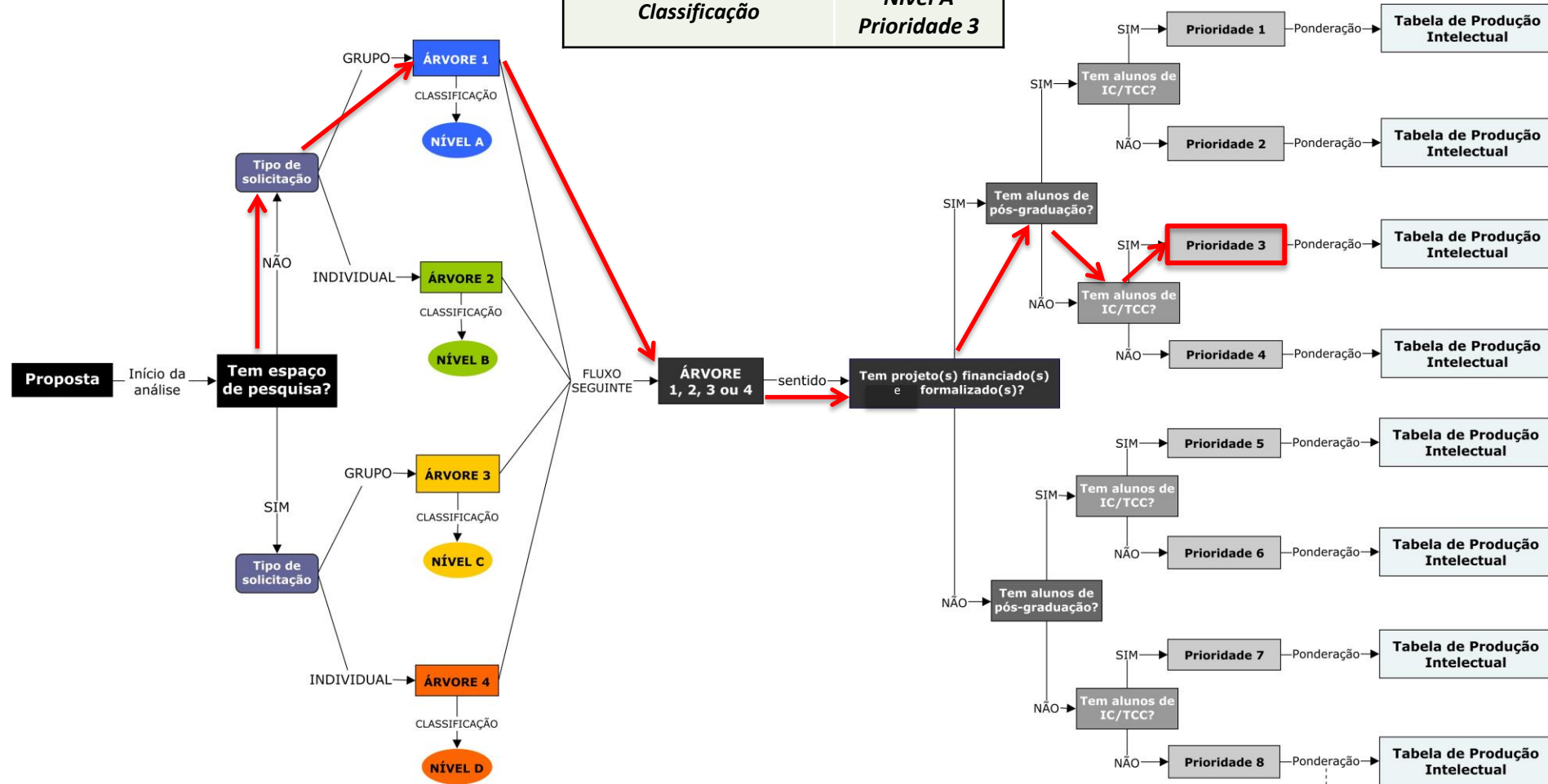
A Tabela de Produ o Intelectual a ser aplicada   aquela com pondera es definidas em uma das 4  reas de conhecimento (Sa de, Exatas e da Terra, Licenciatura, Ambientais), dependendo da  rea de atua o do docente.

Critérios	Solicitação 3
Tem espaço?	Sim
Grupo ou individual?	Grupo
Projeto formalizado?	Sim
Tem aluno de PG?	Sim
Tem aluno de IC/TCC?	Sim
Classificação	Nível C Prioridade 1



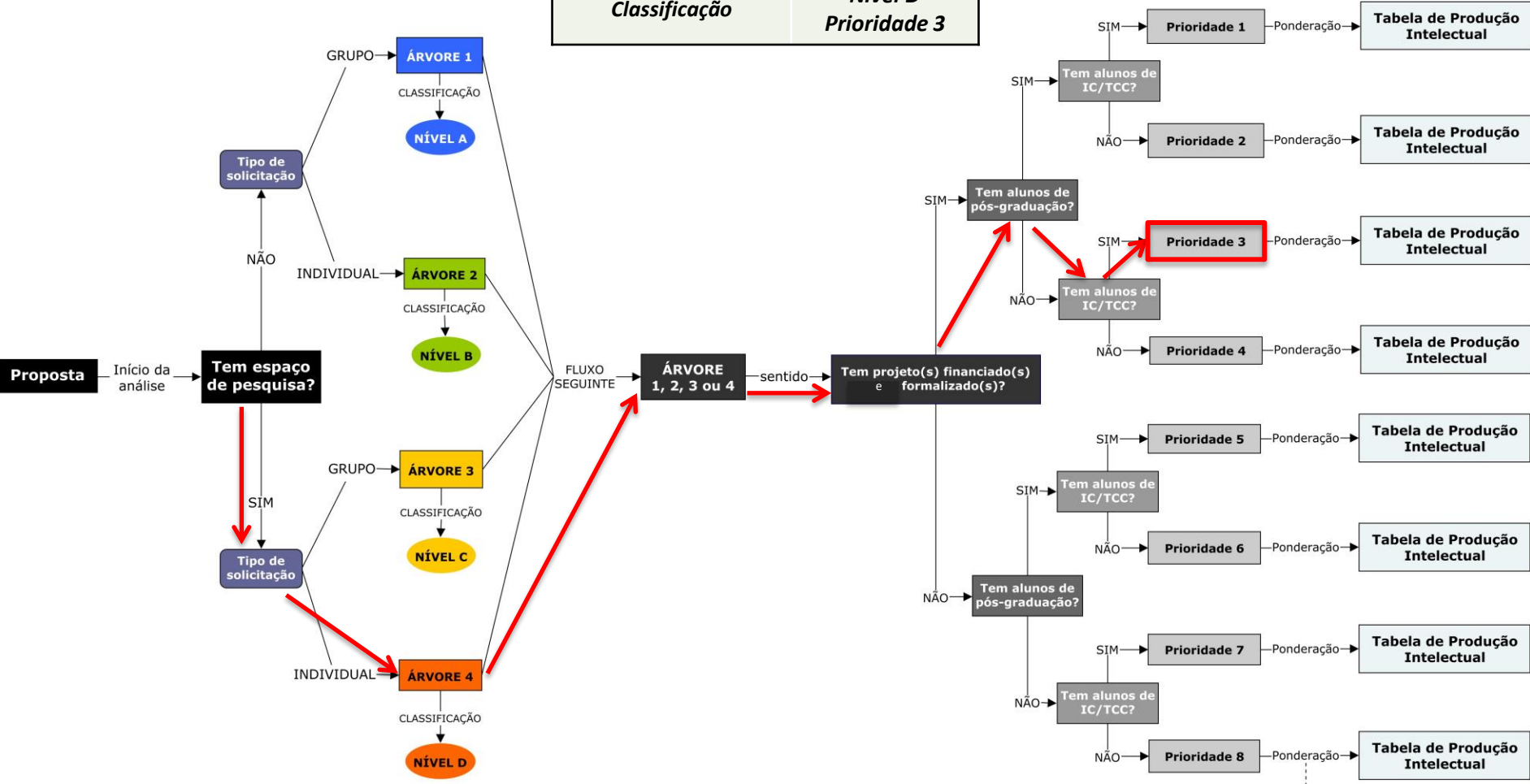
A Tabela de Produção Intelectual a ser aplicada é aquela com ponderações definidas em uma das 4 áreas de conhecimento (Saúde, Exatas e da Terra, Licenciatura, Ambientais), dependendo da área de atuação do docente.

CrITÉRIOS	Solicitação 4
Tem espaço?	Não
Grupo ou individual?	Grupo
Projeto formalizado?	Sim
Tem aluno de PG?	Não
Tem aluno de IC/TCC?	Sim
Classificação	Nível A Prioridade 3



A Tabela de Produção Intelectual a ser aplicada é aquela com ponderações definidas em uma das 4 áreas de conhecimento (Saúde, Exatas e da Terra, Licenciatura, Ambientais), dependendo da área de atuação do docente.

Critérios	Solicitação 5
Tem espaço?	Sim
Grupo ou individual?	Individual
Projeto formalizado?	Sim
Tem aluno de PG?	Não
Tem aluno de IC/TCC?	Sim
Classificação	Nível D Prioridade 3



A Tabela de Produção Intelectual a ser aplicada é aquela com ponderações definidas em uma das 4 áreas de conhecimento (Saúde, Exatas e da Terra, Licenciatura, Ambientais), dependendo da área de atuação do docente.

Resultado Final da Análise

Crerios	Solicitaço 1	Solicitaço 2	Solicitaço 3	Solicitaço 4	Solicitaço 5
Tem espao?	Não	Não	Sim	Não	Sim
Grupo ou individual?	Grupo	Individual	Grupo	Grupo	Individual
Projeto formalizado?	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Tem aluno de PG?	Não	Não	Sim	Não	Não
Tem aluno de IC/TCC?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Espao compatvel?	Sim	Não	Sim	Não	Sim
<i>Classificaço</i>	<i>Nvel A Prioridade 7</i>	<i>Nvel B Prioridade 3</i>	<i>Nvel C Prioridade 1</i>	<i>Nvel A Prioridade 3</i>	<i>Nvel D Prioridade 3</i>
<i>Ordem de preferncia</i>	<i>2º</i>	<i>3º</i>	<i>4º</i>	<i>1º</i>	<i>5º</i>

Cada proponente sabe anteriormente seu nível de prioridade (independentemente dos outros) e poderá rever sua proposta a fim de aumentar sua prioridade.

A seguir mostramos exemplos de como cada um pode melhorar sua posição:

Revisão das estratégias de cada proposta

Crítérios	Solicitação 1
Tem espaço?	Não
Grupo ou individual?	Grupo
Projeto formalizado?	Não
Tem aluno de PG?	Não
Tem aluno de IC/TCC?	Sim
Classificação	Nível A - Prioridade 7

Uma forma destes solicitantes melhorarem sua classificação é formular e formalizar projetos de pesquisa, além de buscar o credenciamento na pós-graduação ou de incluir na proposta docente que esteja na pós-graduação.

Com isso, esses solicitantes estarão sendo estimulados pelas seguintes diretrizes da política institucional:

- . *Nuclear grupos de pesquisa (pela adesão de novos membros na proposta);*
- . *Estimular o desenvolvimento da diversidade das áreas de pesquisa (pela formulação e formalização de projetos);*
- . *Estimular a produção acadêmica institucional (pela busca do credenciamento na pós-graduação).*

Revisão das estratégias de cada proposta

Crítérios	Solicitação 2
Tem espaço?	Não
Grupo ou individual?	Individual
Projeto formalizado?	Sim
Tem aluno de PG?	Não
Tem aluno de IC/TCC?	Sim
Classificação	Nível B - Prioridade 3

Uma forma deste solicitante melhorar sua classificação é buscar o credenciamento na pós-graduação e agrupar-se a um grupo de pesquisa já existente ou nuclear com outro(s) docente(s) um novo grupo de pesquisa.

Com isso, esses solicitantes estarão sendo estimulados pelas seguintes diretrizes da política institucional:

- . *Nuclear grupos de pesquisa (pela adesão de novos membros na proposta);*
- . *Aproveitar ao máximo o espaço de pesquisa disponível;*
- . *Estimular a produção acadêmica institucional (pela busca do credenciamento na pós-graduação).*

Revisão das estratégias de cada proposta

Crítérios	Solicitação 3
Tem espaço?	Não
Grupo ou individual?	Individual
Projeto formalizado?	Sim
Tem aluno de PG?	Não
Tem aluno de IC/TCC?	Sim
Espaço compatível?	Não
Classificação	Nível C - Prioridade 1

Uma forma deste solicitante melhorar sua classificação é buscar o credenciamento na pós-graduação e agrupar-se com outro(s) docente(s) para nuclear um novo grupo de pesquisa. Com isso, esses solicitantes estarão sendo estimulados pelas seguintes diretrizes da política institucional:

- . Nuclear grupos de pesquisa (pela adesão de novos membros na proposta que ainda não tem espaço);*
- . Aproveitar ao máximo o espaço de pesquisa disponível;*
- . Estimular o desenvolvimento da diversidade das áreas de pesquisa (pela inclusão de docente com potencial nova linha);*
- . Estimular a produção acadêmica institucional (pela possibilidade de o docente sem espaço começar a produzir resultados com projetos e alunos).*

Revisão das estratégias de cada proposta

Crítérios	Solicitação 4
Tem espaço?	Sim
Grupo ou individual?	Grupo
Projeto formalizado?	Sim
Tem aluno de PG?	Sim
Tem aluno de IC/TCC?	Sim
Espaço compatível?	Sim
Classificação	Nível A - Prioridade 3

Uma forma deste solicitante melhorar sua classificação é incluir docente(s) que não tem espaço de pesquisa no momento.

Com isso, esses solicitantes estarão sendo estimulados pelas seguintes diretrizes da política institucional:

- . Nuclear grupos de pesquisa (pela adesão de novos membros na proposta que ainda não tem espaço);*
- . Aproveitar ao máximo o espaço de pesquisa disponível;*
- . Estimular o desenvolvimento da diversidade das áreas de pesquisa (pela inclusão de docente com potencial nova linha);*
- . Estimular a produção acadêmica institucional (pela possibilidade de o docente sem espaço começar a produzir resultados com projetos e alunos).*

Revisão das estratégias de cada proposta

Crítérios	Solicitação 5
Tem espaço?	Sim
Grupo ou individual?	Individual
Projeto formalizado?	Sim
Tem aluno de PG?	Não
Tem aluno de IC/TCC?	Sim
Espaço compatível?	Sim
Classificação	Nível D - Prioridade 3

Uma forma deste solicitante melhorar sua classificação é buscar o credenciamento na pós-graduação e agrupar-se com outro(s) docente(s) para nuclear um novo grupo de pesquisa. Com isso, esses solicitantes estarão sendo estimulados pelas seguintes diretrizes da política institucional:

- . Nuclear grupos de pesquisa (pela adesão de novos membros na proposta que ainda não tem espaço);*
- . Aproveitar ao máximo o espaço de pesquisa disponível;*
- . Estimular o desenvolvimento da diversidade das áreas de pesquisa (pela inclusão de docente com potencial nova linha);*
- . Estimular a produção acadêmica institucional (pela possibilidade de o docente sem espaço começar a produzir resultados com projetos e alunos).*

Em todos os casos, os solicitantes são estimulados a nuclear novos grupos (ou incluir no grupo novos membros que ainda não tem espaço disponível), realizar projetos de pesquisa (com busca de financiamento, conforme a área, além de aumentar a diversidade de linhas desenvolvidas no campus), credenciar-se na pós-graduação e aumentar a produção intelectual (para aumentar a chance de financiamento de projeto e credenciamento na PG).

E no caso de empates?

A CPP e CPEF analisarão as propostas empatadas e podem decidir de acordo com os itens de cada critério. Por exemplo, pode haver manifestação favorável pela proposta que apresenta o maior número de pós-graduandos ou o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa no campus ou outros indicadores (pela CPP) e que apresente maior compatibilidade com o tipo de uso pretendido (pela CPEF).

E a produtividade e meritocracia?

Quem produz mais artigos não é estimulado?

**E como ficam os grupos já consolidados, produtivos
e adensados?**

Questões sobre a produtividade

- E a produtividade e meritocracia?

- Elas já estão consideradas nos critérios e servem como critério de desempate.

- “Ter projeto de pesquisa”, uma vez que consegue o financiamento quem produz dentro de um certo patamar em sua respectiva área (portanto, a produção aprimora esse critério);
- “Ter aluno(s) de PG”, já que para credenciar-se e manter-se em um programa exige um certo patamar dentro de sua área, referenciada pela análise global dos programas de PG.
- O fato de não pontuar diretamente “x” artigos A1 *versus* “y” artigos A1 (ou outra classificação) reduz os efeitos dos problemas metodológicos das métricas (bases de dados, citações negativas ou *pro forma*, relevância do periódico *versus* do artigo publicado etc.);
- O não ranqueamento pela produção também elimina a difícil ponderação de quanto vale cada item curricular do pesquisador para cada área (discussão interminável no campus).

- Quem produz mais artigos não é estimulado?

- A produção regular e de qualidade garante ao pesquisador reconhecimento em sua área e maior chance de financiamento e permanência na pós-graduação. Estes são critérios muito importantes dentro da árvore de decisões e que contribuem para manutenção ou avanço de seu espaço. Pesquisadores deveriam produzir seus artigos para contribuir com o avanço da Ciência e formação de novos pesquisadores e não como mera moeda de troca por metros quadrados ou por mais dinheiro.
- Quem produz bem e regularmente não é prejudicado. O resultado de seu trabalho leva a uma série de outras oportunidades e benefícios.

Questões sobre a produtividade

- E como ficam os grupos já consolidados, produtivos e adensados?
 - Eles poderão ampliar sua área atual, desde que agreguem ao grupo novos membros que ainda não tem espaço de pesquisa para trabalhar. Isso estimula o desenvolvimento da diversidade de linhas de pesquisa, o aproveitamento maximizado dos espaços e a produção intelectual como um todo.
 - Caso esses grupos não desejem ampliar seu quadro de docentes, deverão compreender que o campus ainda passa por um momento crítico em termos de disponibilidade de espaço e que as prioridades institucionais estão alinhadas primeiramente às diretrizes da política institucional que propomos.

Ponderações que pontuam a quantidade de itens curriculares também são válidas.

Mas é necessário considerar o momento de sua aplicação e finalidade para que auxiliem em uma decisão racional e beneficiem a instituição como um todo.

Propomos algo que não resulte em uma gincana de números e cumprimento de metas fundamentalmente quantitativas. Nossa preocupação é implementar uma lógica que estimule o desenvolvimento de pesquisas e não a personalização dos pesquisadores.

Temos a oportunidade de organizar o campus e amenizar nossas dificuldades com estratégias que rompem com a lógica produtivista que não gera ciência de qualidade (podendo esbarrar em sérios problemas éticos). Ela apenas acirra a competição entre grupos, desestimula a cooperação mútua, aumenta frustrações individuais e reduz a qualidade de vida dos pesquisadores.